

Vanessa da Mata - Absurdo

Tom: D

Intro: Gbm Bm Gbm Bm

Gbm Bm
Havia tanto pra lhe contar

Gbm
A natureza
Mudava a forma o estado e o lugar

Gbm
Era absurdo
Havia tanto pra lhe mostrar

Gbm
Era tão belo
Mas olhe agora o estrago em que está

(Gbm Bm Gbm Bm)

Gbm
Tapetes fartos de folhas e flores

Bm
O chão do mundo se varre aqui

Gbm
Essa idéia do natural ser sujo

Bm
Do inorgânico não se faz

Gbm
Destruição é reflexo do humano

Bm
Se a ambição desumana o Ser

Gbm
Essa imagem infértil do deserto

Bm
Nunca pensei que chegasse aqui

Dbm Cm Bm
Falsas vitimas nocivas

Gbm Bm
Havia tanto pra aproveitar

Gbm
Sem poderio

Bm

Tantas histórias, tantos sabores

Gbm
Capins dourados

Bm
Havia tanto pra respirar

Gbm
Era tão fino

Bm
Naqueles rios a gente banhava

Gbm
Desmatam tudo e reclamam do tempo

Bm
Que ironia conflitante ser

Gbm
Desequilíbrio que alimenta as pragas

Bm
Alterado grão, alterado pão

Gbm
Sujamos rios, dependemos das águas

Bm
Tanto faz os meios violentos

Gbm
Luxúria é ética do perverso vivo

Bm
Morto por dinheiro

Dbm Bm
Cores, tantas cores

Dbm
Tais belezas

Cm Bm
Foram-se

Dbm Bm
Versos e estrelas

Dbm Cm Bm
Tantas fadas que eu não vi

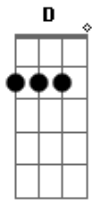
Dbm Bm
Falsos bens, progresso?

Dbm Cm Bm
Com a mãe, ingratidão

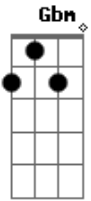
Dbm Bm
Deram o galinheiro

Dbm Cm Bm
Pra raposa vigiar

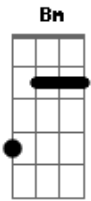
Acordes



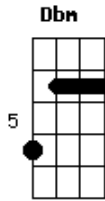
© ukulele-chords.com



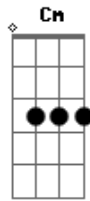
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com